

on-line 35

Palavr@ção

Ser jovem luterana e
jovem luterano é...

Crer no
**Trino
Deus!**



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana
no Brasil

Ser jovem luterana e jovem luterano é

Crer no Trino Deus!

Palavr@ção on-line 35

PALAVRA

Certa vez, num ponto de ônibus, fui abordado por um senhor que queria saber mais sobre a minha vida de fé. Nessa época, eu deveria ter uns 16 anos de idade. No diálogo, ele logo perguntou: - “De que Igreja você participa”? E eu respondi: - “Sou evangélico luterano da IECLB”. Nossa conversa fluiu e ele logo foi me perguntando sobre as características da Igreja Luterana e numa clássica resposta eu disse: - “É bem parecida com a Católica”. Anos depois, alguém me disse que a gente não se apresenta dizendo ser parecido com o vizinho ou com a vizinha, mas a partir de nossas próprias características.

Confesso que, muitas vezes, tive dificuldades para defender meu jeito de viver a fé, especialmente explicar sobre a doutrina da Igreja Luterana. Até era fácil falar de atividades práticas e de formas de se organizar, mas era difícil argumentar sobre questões da fé em Deus a partir de Jesus Cristo e da presença do Espírito Santo.

Lembro que, certa vez, procurei o pastor e expus a situação. Após um tempo de conversa, ele me disse: - “Você sabe responder. Você diz isso em todos os cultos”. Fiquei ainda mais assustado e respondi: - “Nos cultos quem diz alguma coisa é o senhor. Eu fico calado.” Porém ele insistiu: - “Você confessa a sua fé com o Credo Apostólico. Isso é um resumo daquilo que você crê”.

Só então compreendi que, quando confessamos a fé com o Credo Apostólico ou com outro credo, não estamos repetindo uma ladainha, mas fazemos uma confissão pública da nossa fé.

O Credo Apostólico não é uma oração em que inclinamos as nossas cabeças em reverência a Deus. Muito pelo contrário, é momento de levantar a cabeça e, com os olhos bem abertos, olhar para frente com confiança, a fim de dar um testemunho público da nossa fé.

Neste testemunho, entre outras coisas, afirmamos que cremos em um Deus que é Trino, ou *Tri-uno*. Um Deus que age como DEUS PAI, criador e mantenedor da vida; DEUS FILHO, nosso Senhor Jesus Cristo que se entregou na cruz e ressuscitou para nos salvar; e DEUS ESPÍRITO SANTO, o consolador que nos envolve diariamente em seu infinito amor.

A confissão de um Deus *Tri-uno* é chamada de Trindade. O termo “Trindade” não é usado na Bíblia, mas é resultado da reflexão sobre Deus a partir da Bíblia. Em Mateus 28.19 encontramos a tarefa de batizar em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo. Em 2 Coríntios 13.13, lemos: “Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a presença do Espírito Santo estejam com todos vocês!”

Para entender a doutrina da Trindade é preciso saber que ela não fala de três deuses, mas de um Deus. O Pai, o Filho e o Espírito Santo são três formas próprias de existência, mas compartilham uma única essência divina.

É muito difícil explicar e compreender a Trindade. Poderíamos utilizar a comparação com uma maçã, que é composta de casca, polpa e semente. As três partes são distintas, mas juntas constituem a maçã. Mas este exemplo tem uma limitação: sozinha, a casca não é maçã. É

apenas uma parte dela. O Pai, o Filho, o Espírito Santo não são partes de Deus, mas são, cada qual, o próprio Deus. Isto significa que qualquer imagem ou exemplo que usarmos sempre terá limitações.

Curiosidades

O uso do termo Trindade foi oficializado no ano de 325 no 1º Concílio Ecumênico e complementado pelo Concílio de Constantinopla, em 381.

No documento Nossa Fé – Nossa Vida: Guia da vida comunitária na IECLB, a Igreja afirma a sua compreensão da Trindade:

Cremos que Deus cria a nós, o universo e tudo que nele existe; cremos que somos sua propriedade.

Cremos que Deus nos salva por Jesus Cristo. Pelo seu poder ele nos liberta do campo de força do pecado.

Cremos que Deus nos santifica pelo Espírito Santo. Ele nos faz renascer para uma nova vida e nos torna seus discípulos e suas discípulas.

Uma lenda sobre Santo Agostinho diz que ele caminhava à beira-mar, refletindo sobre a Trindade. Na praia, encontrou uma criança que pegava água do mar e a despejava em um buraco na areia. Agostinho perguntou o que ela fazia e a criança respondeu: “o mesmo que você. Você procura esgotar as profundezas de Deus com seus pensamentos e eu procuro esgotar o mar com esta pequena concha”. Moral da história: é mais fácil esgotar o mar do que compreender os mistérios de Deus.

Saiba mais

ALTMANN, Walter. Estudo 1 - Um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo. In: *Estudos da Confissão de Augsburgo*. São Leopoldo: Sinodal, 1980. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/textos/estudo-1-um-so-deus-pai-filho-e-espirito-santo-ca-i>. Acesso em: 19 mar. 2018.

_____ (Org.). *Nossa fé e suas razões*. São Leopoldo: Sinodal, 2003.

LUTERO, Martim. *Catecismo Maior*. São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: Concórdia, 2012, p.78-88.

VOIGT, Emilio. *Quem somos nós? Princípios da Fé Cristã e da Confessionalidade Luterana*. São Leopoldo: Sinodal, 2014.

AÇÃO

Para compreendermos um pouco mais a Trindade, vamos olhar para a Palavra de Deus em dois textos do evangelho de João.

Leitura bíblica: João 1.1-14

Convide o grupo para ler o texto indicado. Em seguida, motive a reflexão a partir das seguintes perguntas:

- Como vocês entendem a afirmação de que a Palavra/Verbo já existia antes da criação do mundo?
- Por que esse texto aparece no início de um livro do Novo Testamento? Qual a relação com Jesus Cristo?

Comentário

Diferente dos evangelhos de Mateus e Lucas, o evangelho de João não traz o relato do nascimento de Jesus Cristo. Ele inicia com uma referência ao evento da criação do mundo, dizendo que a Palavra estava com Deus e que em Jesus Cristo esta palavra se “encarnou”, ou seja: se tornou humana e se faz presente entre as pessoas.

Em Gênesis 1.2 está escrito que “o Espírito de Deus se movia sobre as águas”. Olhando para esse texto e para o relato de João, podemos perceber que a Trindade já existia antes da criação do mundo.

Leitura bíblica: João 14.15-21

Leia com o grupo o texto e, após, pergunte:

- Como vocês entendem a afirmação de Jesus ao dizer que pedirá ao Pai para enviar outro Consolador, o Espírito da Verdade?

Comentário

Jesus, o Deus encarnado, sabia que as pessoas não têm força o suficiente para resistir às tentações e confiar em Deus sem pestanejar.

Por isso, prometeu a vinda de outro Consolador, ou seja, o Espírito Santo. Jesus também sabia do sofrimento da cruz, mas confiava plenamente na vontade de Deus. Seu grande amor pela humanidade o motivou a não deixá-la “órfã”, enviando o Espírito Santo, como vemos em Atos dos Apóstolos 2.1-4.

Por meio da Trindade, percebemos o grande amor de Deus. Ele não só cria, mas mantém e cuida da vida. Por si mesmas, as pessoas não conseguem alcançar a salvação. Elas dependem da graça de Deus. Por isso Deus vem ao mundo em Jesus Cristo, o seu Filho Unigênito, nascido de Maria, mãe humana, na simplicidade de uma pequena estrebaria.

Jesus foi humano e viveu como as demais pessoas, com a diferença de não ter pecado. Mesmo assim, carregou consigo as nossas culpas, sofrendo a morte de cruz. E para não nos deixar sós, Jesus clama ao Pai por outro Consolador que estará sempre junto de nós.

Dinâmica: As três formas

Material: Um copo transparente com água, uma pedra de gelo, uma garrafa térmica com água fervente e uma bacia.

Desenvolvimento:

Despeje a água fervente na bacia, colocando-a ao lado do copo com água e da pedra de gelo.

Peça para as jovens e os jovens observarem os diferentes estados da água: líquido, sólido e gasoso.

Pergunte por semelhanças e diferenças entre as três formas da água.

Comentário:

Da mesma forma que a água pode ter diferentes formas, porém continua sendo água, assim também Deus se manifesta na Trindade.

Em qualquer um dos estados (líquido, sólido ou gasoso), a água tem a mesma substância. Assim é a Trindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo compartilham a mesma substância, ou mesma essência divina. Mas também o exemplo da água tem uma limitação. Os três estados da água não acontecem ao mesmo tempo. Ou a água está no estado sólido, ou no gasoso, ou no líquido. No caso da Trindade, o Pai, o Filho e o Espírito Santo existem ao mesmo tempo e suas obras podem ser simultâneas.

Nada existiria sem o Deus Pai, o Criador; não haveria salvação sem a entrega na cruz e a ressurreição do Deus Filho, Jesus Cristo, o Salvador; e não haveria alegria e perdão sem a presença do Deus Espírito Santo, o Consolador. Assim, necessitamos da Trindade para termos vida plena e abundante sob o amor e cuidado desse único e Trino Deus.

Como pessoas jovens cristãs de confissão luterana, somos desafiadas a darmos testemunho da nossa fé. Podemos fazer isso de diversas formas: confessando publicamente a fé por meio do Credo Apostólico ou outro credo próprio, ensinando outras pessoas sobre o amor de Deus em nossa vida, sendo protagonistas e praticando ações boas que promovam a paz e a justiça que Jesus ensinou.

Atividade complementar

Que tal conversar com a ministra ou com o ministro da Comunidade para expor o tema em um culto? Outra possibilidade é o grupo de jovens estudar o tema com o grupo de crianças ou outro grupo da Comunidade.

Confissão de fé

Convide o grupo para confessar a sua fé repetindo em conjunto o Credo Apostólico ou o Credo Jovem, conforme segue abaixo. A fé

também pode ser confessada por meio do canto. Os hinos 192 a 194 do Livro de Canto da IECLB são específicos para isto.

CREDO JOVEM

Cremos em Deus, que nos ensina a perdoar,
que nos dá esperanças para não pensar que tudo está perdido,
que nos dá forças para superar os momentos difíceis e que nos dá fé.
Cremos em Deus, amigo, companheiro, Deus, que nos dá tempo.
Cremos em Deus, que nos pede que sejamos seus mensageiros e mensageiras
e que nos guia para que sejamos cada dia melhores.
Cremos em Deus, que nos protege nesta teia tão cheia de perigos.
Cremos em seu Filho Jesus, que se deu por cada um de nós
e que nos ensina a não ser tímidos e tímidas de coração.
E cremos no Espírito Santo, que mais uma vez reviveu em nós a força da unidade. Amém!

(Autoria desconhecida, Livro de Culto da IECLB, p. 306)

Oração final

Material: 1 vela pequena para cada jovem, Bíblia, vela maior, pano na época do ano litúrgico, modelo de cruz que fique deitada sobre o pano.

Explique que a vela também é um símbolo que pode representar a Trindade: a parafina lembra Deus, que cria e sustenta a vida; assim como o pavo, Jesus se doou em favor da vida das pessoas; e a chama simboliza o Espírito Santo, que ilumina e orienta.

Motive o grupo a fazer a oração final em conjunto. Peça que cada jovem partilhe um motivo de agradecimento ou intercessão, acendendo uma vela e colocando-a próxima à cruz. À medida que a partilha for acontecendo, as velas formarão o contorno da cruz.

Encerre a oração assim:

Misericordioso Deus, a ti nossa gratidão por mais um encontro contigo e com as demais pessoas deste grupo. Somos gratos e gratas pelo dom da vida e por podermos fazer parte da história do teu povo. Também agradecemos que, em teu imenso amor, nos dás a liberdade de intercedermos junto a ti pelas pessoas que passam por sofrimentos. Lembramos também das pessoas que sofrem com as diferentes enfermidades, as que são vítimas da violência em nossa sociedade e as que vivem afastadas do convívio familiar e comunitário. Rogamos para que possamos nos fortalecer neste grupo e assim testemunharmos o teu amor neste mundo que nos deste para cuidar. Por Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina para sempre. Amém.

Bibliografia

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. Nossa Fé – Nossa Vida: Guia da vida comunitária na IECLB. 10.ed. São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: IECLB, 2015.

MARTINI, Romeu R. (Coord.). *Livro de Culto da IECLB*. São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: IECLB, 2003.

*Gostou deste estudo? Tem alguma sugestão de tema ou atividade?
Então escreva para nós: secretaria geral@ieclb.org.br*

Expediente

Palavr@ção é uma publicação da IECLB – Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã e Coordenação do Trabalho com Jovens, em parceria com o Núcleo de Produção e Assessoria e Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE)

Postagem: Portal Luteranos – abril de 2018

Elaboração: P. Valdir Rodolfo Gromann

Equipe de revisão: Profª Andressa Luana Hardt, Cat. Daniela Hack, P. Emilio Voigt, P. Gerson Acker, Cat. Maria Dirlane Witt, Jorn. Martina Wrasse Scherer e Diác. Simone Engel Voigt

Revisão ortográfica: Jorn. Martina Wrasse Scherer

Capa: Jackson Brum

Coordenação: Cat. Daniela Hack

Palavr@ção é um material on-line destinado às pessoas que orientam o trabalho de educação cristã com grupos de jovens. Cada estudo possui duas partes:

Palavra: Oferece reflexão sobre o tema proposto para auxiliar na preparação de estudos sobre determinada temática.

Ação: Apresenta sugestões de texto bíblico e atividades para o estudo. Adapte e complemente conforme a realidade e necessidades do seu grupo de jovens.